

Zona Oeste

À ESPERA DE RESPOSTA

Naturistas ainda não sabem quem vai fazer segurança em Abricó

Projeto que instituía patrulhamento ostensivo região foi arquivado por preconceito, dizem frequentadores

A saga dos naturistas para garantir policiamento à Praia do Abricó, segue sem solução. A praia, que tinha ronda da Guarda Municipal em 2016, está há quatro anos sem fiscalização na área. O atual presidente da Federação Brasileira de Naturismo (FBrN) e secretário da Associação Naturista do Abricó (ANA), Pedro Ribeiro, destacou a importância de se ter agentes da lei de forma permanente no local. “Para a gente, o melhor é não ser ronda, mas fixo, permanente. Tanto faz ser Guarda Municipal ou Polícia Militar.”

O deputado Carlos Minc (PSB), que é autor do Projeto de Lei que pede que o local seja alvo de policiamento permanente, apresentou o Projeto de Lei em 2015, e explicou que só houve votação ano passado, quando foi derrotado. “O PL, infelizmente, foi derrotado por 24 a 22. Eu vou reapresentar, e claro, garantindo a fiscalização, sobretudo, a sinalização e a proteção dos naturistas. Na justificativa do PL, estava claro que é uma prática legal (o Naturismo), permitida e tem uma filosofia Naturista que existe há mais de 100 anos, em mais de 60 países, numa relação mais saudável com o corpo”, revela.

Minc também lembrou que, um dos motivos que fez com que o projeto não fosse aprovado, foi o preconceito que a cau-

sa Naturista sofre. “Um grupo de deputados disse que era absurdo a polícia ser removida de combater o crime pra cuidar dos ‘peladões’ e ter que entrar pelados na área dos naturistas. Eu expliquei que a polícia não tinha que entrar pelada, que a segurança existe no entorno. Os cartazes iam sinalizar que a prática é legal, nos termos da lei federal”, disse Minc.

Na semana passada a PM disse “o policiamento na praia do Abricó é projetado em cima do acompanhamento das manchas criminais locais. A

“O melhor é não ser ronda, mas fixo, permanente. Tanto faz ser Guarda Municipal ou Polícia Militar.”

região, localizada entre Recreio e Grumari, é uma praia pequena, de acesso restrito aos praticantes do Naturismo, cujo número de frequentadores é menor em comparação a outros trechos de praia, e apresenta baixos índices de criminalidade”, diz a nota, acrescentando que “o policiamento no perímetro conta com equipes em viaturas e moto patrulhas, que circulam naquele trecho, além de receber o reforço empregado na Operação Verão”.



Os praticantes do Naturismo em Abricó temem a invasão de curiosos, colocando em risco as famílias que frequentam o local, inclusive com crianças



Ação de agentes da Coordenadoria de Fiscalização Ambiental e do Grupamento de Defesa Ambiental (GDA)

MEIO AMBIENTE

Ação contra pesca irregular na Lagoa de Marapendi

Agentes apreenderam uma rede de pesca de mais de mil metros

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente fez, na manhã de ontem, uma ação de fiscalização e combate à pesca predatória na Lagoa de Marapendi, no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste. Agentes da Coordenadoria de Fiscalização Ambiental apreenderam uma rede de pesca de mais de um quilômetro de comprimento por estar fora dos padrões legais.

A ação teve apoio do Grupamento de Defesa Ambiental (GDA). De acordo com o comandante da ação, o coro-

nel José Maurício Padrone, a pesca vinha sendo predatória por capturar, principalmente, tilápias na fase juvenil.

O secretário de Meio Ambiente, Eduardo Cavaliere, destacou que o combate a irregularidades e danos ao patrimônio ambiental carioca será uma marca de sua gestão. “A rede estava estendida de ponta a ponta da lagoa, com malhas de tamanho menor que a dimensão dos peixes que se pretendiam capturar. Nossa gestão terá

um olhar muito atento às nossas unidades de conservação. O pescador que segue as normas é nosso aliado. Pedimos a colaboração de todos”, afirmou.

Três unidades de conservação da natureza formam, juntas, um mosaico com 1.270 hectares de proteção para a Lagoa de Marapendi e suas áreas de entorno. O Plano de Manejo, documento que estabelece as ações de implementação destas áreas, foi aprovado em 27 de abril de 2017.

MÚSICA

Grupo Awurê: “A arte também é alimento espiritual”

Primeiro EP será lançado no dia de São Sebastião

No dia 20 de janeiro, data em que comemora três anos de existência, o grupo formado por Fabíola Machado, Arifan Jr., Anderson Quack e Pedro Oliveira, resgata a ancestralidade e o combate à intolerância com arte. “A arte também é alimento espiritual. Escolhemos esta data porque é aniversário do grupo e também dia de São Sebastião, o padroeiro do Rio de Janeiro. Este lançamento demonstra o nosso respeito e cuidado com o público. Queremos resgatar a esperança em nós e nas pessoas que estão com a gente, sonhando e acreditando que é possível”,

versas células rítmicas oriundas da riqueza do legado africano, o grupo formado por Fabíola Machado, Arifan Jr., Anderson Quack e Pedro Oliveira, resgata a ancestralidade e o combate à intolerância com arte.

“A arte também é alimento espiritual. Escolhemos esta data porque é aniversário do grupo e também dia de São Sebastião, o padroeiro do Rio de Janeiro. Este lançamento demonstra o nosso respeito e cuidado com o público. Queremos resgatar a esperança em nós e nas pessoas que estão com a gente, sonhando e acreditando que é possível”,

synthetiza Fabíola Machado. Duas semanas após visita para conhecer o quintal do grupo em Madureira, Teresa Cristina compôs a música de trabalho, que remete à sensação dela e de seu parceiro Raul di Caprio tiveram. “O que o Awurê nos traz é de uma beleza do tamanho que a gente merece! É muito bonito ver a pesquisa que eles fazem, o cuidado que eles têm”, pontua a cantora e compositora. O EP será lançado no próximo dia 20, às 12h, no canal do grupo no YouTube <https://www.youtube.com/channel/UcKTgpW18wZwDIa-C5h3iHR3Q>.



Ritmos atravessados pelos tambores de diversas células rítmicas oriundas da riqueza do legado africano